

Outros Assuntos

Nova Comissão da Capela

de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

Para além do Pároco, fazem parte da Comissão da Capela de Nossa Senhora do Amparo, em Apúlia, para o próximo triénio 2021-2024, os seguintes membros:

Luís Duarte do Padre Ribeiro
Luís Manuel Malgueiro Faria
Manuel Fernando Martins da Silva
Manuel Pires Moreira
Mário César Silva Serra
Paulo Sérgio Moinho Seara.

Agradecendo aos que terminaram o seu mandato o serviço prestado à comunidade, fazemos votos para que a nova Comissão continue a honrar o serviço a que foram chamados.



Campanha Solidária (Fonte Boa)

Durante a manhã do próximo domingo, dia **10 de janeiro**, o Grupo de Jovens realizará a recolha de alimentos porta a porta a reverter para o CAFJEC (Centro de Acolhimento e Formação de Jovens e Caminhada).

Estará também disponível junto à entrada da igreja um cesto onde podem ser deixados bens alimentares.



Leilão das Prendas ao Menino (Fonte Boa)

A Confraria do Santíssimo Sacramento dá conhecimento que, devido à atual Pandemia, não se vai poder realizar o habitual Leilão do Menino Jesus, ficando o mesmo adiado para uma data a definir.



Direitos Paroquiais em atraso

Chegados ao fim do ano, que foi atípico para todos, constatamos que na maioria das paróquias apenas 50% das famílias cumpriram o seu dever para com a comunidade, pagando os Direitos Paroquiais.

Os **direitos paroquiais** são pagos por norma entre janeiro e dezembro (**mesmo que em muitas Comunidades se mantenha o costume de apenas pagarem a partir do S. Miguel**) e entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade.

De acordo com as normas e os costumes em Portugal, **cada família cristã deve contribuir**, anualmente, para estas despesas da comunidade com o **correspondente a um dia de salário familiar** (uma contribuição de 10,00€ corresponde a um salário familiar de 300,00€ mensais).

Dê Sangue
um sorriso pela vida

Seja Solidário

10 de janeiro (09h00 – 12h30)
Hospital de Fão



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Capítulo II da Carta Encíclica **FRATELLI TUTTI**

Um estranho no caminho

O abandonado

Como estamos todos muito concentrados nas nossas necessidades, ver alguém que está mal incomoda-nos, perturba-nos, porque não queremos perder tempo por culpa dos problemas alheios. São sintomas duma sociedade enferma, pois procura construir-se de costas para o sofrimento.

É melhor não cair nesta miséria. Fixemos o modelo do bom samaritano. É um texto que nos convida a fazer ressurgir a nossa vocação de cidadãos do próprio país e do mundo inteiro, construtores dum novo vínculo social. Embora esteja inscrito como lei fundamental do nosso ser, é um apelo sempre novo: que a sociedade se oriente para a prossecução do bem comum e, a partir deste objetivo, reconstrua incessantemente a sua ordem política e social, o tecido das suas relações, o seu projeto humano. Com os seus gestos, o bom samaritano fez ver que «a existência de cada um de nós está ligada à dos outros: a vida não é tempo que passa, mas tempo de encontro».

Esta parábola é um ícone iluminador, capaz de manifestar a opção fundamental que precisamos de tomar para reconstruir este mundo que nos está a peito. Diante de tanta dor, à vista de tantas feridas, a única via de saída é ser como o bom samaritano. Qualquer outra opção deixa-nos ou com os salteadores ou com os que passam ao largo, sem se compadecer com o sofrimento do ferido na estrada. A parábola mostra-nos as iniciativas com que se pode refazer uma comunidade a partir de homens e mulheres que assumem como própria a fragilidade dos outros, não deixam constituir-se uma sociedade de exclusão, mas fazem-se próximos, levantam e reabilitam o caído, para que o bem seja comum. Ao mesmo tempo, a parábola adverte-nos sobre certas atitudes de pessoas que só olham para si mesmas e não atendem às exigências ineludíveis da realidade humana.

(FT 65-67)

Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Tema do Domingo

Domingo da Epifania do Senhor (Reis)

1.ª Leit. – Is 60, 1-6;

Salmo – Sal 71 (72), 2. 7-8. 10-11. 12-13

2.ª Leit. – Ef 3, 2-3a. 5-6

Evangelho – Mt 2, 1-12.

Epifania é uma palavra de origem grega que significa aparição ou manifestação. A Epifania é a grande festa da Igreja para celebrar a dimensão universal da salvação oferecida por Deus a todos os povos. A **primeira leitura** descreve a cidade de Jerusalém resplandecente de luz e da glória do Senhor. O **Evangelho** recorda-nos a chegada dos Magos à cidade santa. Guiados por uma estrela, vêm à procura do “rei dos judeus que acaba de nascer.” Eles representam todos os homens a quem o Anjo de Belém anunciou: “Paz na terra aos homens de boa vontade.” Paz na terra aos homens a quem Deus quer bem.

Celebramos a Epifania como um complemento do Natal. Deus manifestou-se aos homens. Tornou-se visível aos nossos olhos. A Epifania celebra a “manifestação” de Jesus como verdadeiro Deus e Rei universal. Deus cumpriu as Suas promessas. Deus manifesta-nos os seus desígnios de salvação, oferecida a toda a humanidade. Deus enviou-nos o Seu Filho. Os Magos procuram uma criança recém-nascida, mas uma criança a quem chamam “o rei dos judeus.” “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer?” Tinham visto a sua estrela. Traziam presentes para lhe oferecer. Na Epifania celebramos a manifestação de Jesus como “a salvação universal que Deus pôs ao alcance de todos os povos”. S. Paulo chama “mistério de Cristo” ao plano salvífico de Deus, manifestado através da pregação do Evangelho. Agora, também os estrangeiros estão no mesmo plano de igualdade com os filhos de Israel. Todos os homens são chamados a ser herdeiros da promessa divina: “os gentios recebem a mesma herança.”

A Epifania é a manifestação da bondade do nosso Deus, anunciada no Antigo Testamento com a promessa da vinda do Salvador. Vimos como Isaías falava da luz que iluminava Jerusalém, mostrando-a revestida da glória do Senhor. “Todos os povos caminham à tua luz, trazendo as suas riquezas.” A luz divina que brilha na cidade santa aponta para Jesus a quem os reis de Tarsis e de Sabá vêm adorar. A estrela que os Magos viram no firmamento ilumina os seus passos para os conduzir a Jesus, a luz verdadeira, como afirma S. João no Prólogo do seu Evangelho: “O Verbo era a luz verdadeira, que ilumina todo o mundo.”

Os Magos consideram com um profundo assombro o que vêem no presépio: o Céu na terra, a terra no Céu, o homem em Deus, Deus no homem e Aquele a quem o universo não pode conter incluído num pequenino corpo de criança. Vêem, crêem e não discutem, como o demonstram os seus dons simbólicos: com o incenso reconhecem-n’O como Deus; com o ouro aceitam-n’O como Rei; com a mirra exprimem a fé n’Aquele que havia de morrer.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

267

04 a 10 de janeiro de 2021
Semana depois Epifania

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 04 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- António Sérgio Rodrigues de Azevedo e família
- Ramiro de Oliveira Gomes Cangalhas, irmãos e sobrinhos

18h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- António Barbosa Rodrigues e mãe Emília Barbosa Rodrigues
- António Pereira Ribeiro
- Arlindo Martins Afonso e esposa, Maria de Marcos Fradique
- Idalina Martins Afonso e marido José Martins Dias
- Joaquim Dias Fernandes Herdeiro
- Maria de Lurdes Lopes Gaifém

Terça-feira 05 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Maria da Conceição da Silva Fernandes, pais e irmãos

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Ana Carvalho Mariz e marido
- Delfina Alves Barros, marido, filho e afilhadas
- Manuel da Cruz Barros, esposa e filhos
- Manuel Gomes da Cruz, esposa e pais
- Palmira Ferreira Gomes, marido e Maximino de Matos

19h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- António Fernandes de Faria, esposa e filho
- Aurélio Fernandes Mouquinho, esposa e filha
- João dos Santos Pereira, pais e sogros
- José Fernandes Rodrigues e Maria Calista Ferreira
- Laura Barros Gomes Tomé
- Maria Alice Real Gomes Tomé e marido

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Américo Bento Queirós
- Ana Marques da Silva, marido e filho
- António do Bento Pires
- António do Bento Queirós e família
- Laurinda Pires Afonso Nascimento
- Manuel de Lemos Neiva, pais, irmãos e cunhado
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
- Maria da Silva Cruz e filho
- Maria do Carmos Gonçalves Chaves
- Maria Emília Ramos Dias
- Maria Pires Baltazar, marido e Manuel Ferreira Clemente
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família
- Porfirio Capitão Eiras Novo

Quarta-feira 06 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Agostinho Eiras do Vale

18h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide Morgado Miranda e marido
- João Miranda de Jesus Ferreira e esposa, Teresa Alves da Lage
- José Amadeu Ribeiro da Silva

19h00 – igreja matriz de Apúlia

- Adelino Moreira Marques Casais
- Baltazar dos Santos Reina e esposa Maria Ribeiro
- Franclim Herdeiro Ribeiro, pais e família
- José Fernandes Azevedo
- Maria Leonilde, Joaquina Real e família
- Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto e marido

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Alice Gomes Vasquinho
- António Carlos da Silva Hipólito e Laurentina Arantes Carreira
- Emílio Gonçalves da Cruz
- José Tomás Faria Azevedo, pais e sogros
- Manuel Carreira de Azevedo
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Azevedo Martins
- Maria Carolina Azevedo da Venda
- Maria Gonçalves Linhares e marido
- Rosa Cruz Veiga, filho e nora
- Rosa Mendanha da Cruz

Quinta-feira 07 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Augusto da Silva Fernandes e esposa
- Clementina Lopes de Miranda e marido

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Carlos da Silva Vieira de Sousa e esposa
- Maria Alves Barros e marido
- Rita Fernandes da Costa
- Teresa Moreira Gomes, marido, filhos, nora e irmãos

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Amélia Maria Meira Gonçalves Pires
- Ana Gonçalves Ferreira, marido, pais e filhos
- Ana Gonçalves Ferreira, marido, pais e filhos
- Arlindo Fernandes
- Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
- Geraldo Brás, esposa e filhas
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Manuel de Jesus da Silva e família
- Manuel de Jesus da Silva e família
- Manuel Dias Palmeira, esposa e filhos
- P.º António Fernandes de Sá e P.º Sebastião Matos
- Rosa de Abreu Baltazar, pais, sogros e neto

Sexta-feira 08 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Associados do Sagrado Coração de Jesus

18h00 – igreja matriz de Fão

- Amélia da Silva Vilela
- Elias Miranda Trindade e António Pedras da Vale
- Maria Adelaide Ribeiro da Costa
- Teresa Alves da Lage

19h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
- Manuel Eusébio da Silva, esposa e Maria Belmira Alves de Sousa
- Maria Alexandrina Silva da Torre, sogros e cunhados
- Zulmira Alves Queiroga, irmãs Carolina e Isaura

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Abílio Neves Catarino e pai
- Gabriel de Campos Santil
- Joaquim Mariz Cruz e Maria Elisabete da Cunha Mariz
- Joaquim Martinho do Vale Gonçalves e esposa
- Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
- Manuel de Azevedo Barros
- Manuel Fernandes Barbosa, pais e irmãos
- Manuel Rodrigues Ferreira
- Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José
- Maria Eiras Vidal, marido e filho Franquelim
- Maria Gonçalves Dourado e marido
- Maria Manuela Torres Sobral Silva e marido
- Maria Salette Escrivães Linhares Reis
- Palmira Azevedo Carreira
- Ramiro Vilas Boas Cruz (mc filha Carmélia)

Sábado 09 de janeiro

10h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Palmira Azevedo Carreira (30.º Dia)
- Rosa Mendanha da Cruz (30.º Dia)

11h30 – igreja matriz de Apúlia

- Felismina Deveza Queiroga (30.º Dia)
- Maria Adelaide Vinha Hipólito (30.º Dia)
- Avelino António dos Santos (1.º aniv.º)
- Manuel Rodrigues Filipe do Monte (1.º aniv.º)
- Zacarias Cardoso Martins (1.º aniv.º)

11h30 – igreja matriz de Esposende

- Manuel da Silva Ramalho (1.º aniv.º)

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há missa

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há missa

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Não há missa

18h00 – igreja matriz de Fão

— Não há missa

Domingo 10 de janeiro

Solenidade do Baptismo do Senhor

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Irmãos da Confraria das Almas
- Ramiro Martins da Silva
- Manuel Albino Miranda Alves
- Maria da Silva Pires

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Irmãos da Confraria das Almas
- Nossa Senhora de Fátima (mc Celina Pimenta)
- Porfirio Pereira Pinheiral (30.º Dia)
- Domingos Santos da Silva (1.º aniv.º)
- Aida Pereira de Azevedo (1)
- Brilhantina Ferreira da Silva e marido (mc filha Carolina)
- Joaquim Carvalho Martins
- Manuel Alves Rosa Lopes (mc Ass. do SCJ)
- Manuel Gomes de Azevedo e família

- Manuel Gomes Pimenta e família (mc Celina Pimenta)
- Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Valentim Lopes)
- Paulo da Silva Gonçalves
- Rita de Faria e marido

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Irmãos Fraternidade Nossa Senhora de Fátima

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Adelino Morgado Portela, pai e sogros
- Américo Fiúza da Silva (mc pessoa amiga)
- Ana Paula Lima Viana
- Avelino Miranda Figueiredo
- David Pedrosa Miranda e Luísa Afonso Sá Pereira
- Joaquim Fernandes Ferreira e família
- José Martins Neves
- José Torres Ferreira
- Luís Miguel Costa Sa Pereira (mc pelos pais)
- Maria de Lourdes Gonçalves Torres
- Maria Irene Santos Miranda Maciel (mc pessoa amiga)

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos
- Emília de Araújo Oliveira (30.º Dia)
- Rita Margarida Tavares Ramos Ribeiro (30.º Dia)
- Joaquim Dias Fernandes Herdeiro (1.º Aniv.º)

12h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Bartolomeu dos Mártires

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Não há Missa

Novo Ano em Adoração

Ao principiar este ano, descobrimos de novo a adoração como exigência da fé. Se soubermos ajoelhar diante de Jesus, venceremos a tentação de olhar apenas aos nossos interesses. De facto, adorar é fazer o êxodo da maior escravidão: a escravidão de si mesmo. Adorar é colocar o Senhor no centro, para deixarmos de estar centrados em nós mesmos. É predispor as coisas na sua justa ordem, reservando o primeiro lugar para Deus. Adorar é antepor os planos de Deus ao meu tempo, aos meus direitos, aos meus espaços. É aceitar o ensinamento da Escritura: «Ao Senhor, teu Deus, adorarás» (Mt 4, 10). «Teu Deus»: adorar é sentir que nos pertencemos mutuamente, eu e Deus. É tratá-Lo por «Tu» na intimidade, é depor a seus pés a nossa vida, permitindo-Lhe entrar nela. É fazer descer sobre o mundo a sua consolação. Adorar é descobrir que, para rezar, basta dizer «Meu Senhor e meu Deus!» (Jo 20, 28) e deixar-me invadir pela sua ternura.

Adorar é ir ter com Jesus, não com uma lista de pedidos, mas com o único pedido de estar com Ele. É descobrir que a alegria e a paz crescem com o louvor e a ação de graças. Quando adoramos, permitimos a Jesus que nos cure e transforme; adorando, damos ao Senhor a possibilidade de nos transformar com o seu amor, iluminar as nossas trevas, dar-nos força na fraqueza e coragem nas provações.

Papa Francisco

Os horários das celebrações poderão sofrer alterações, conforme a situação pandémica